

SINGER TURNS TO SEE

Exmo Senhor Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 613/VII(1a.) - AC

Assunto: Integração da Companhia Portuguesa Rádio Marconi no Grupo Portugal Telecom

Apresentado por:

Deputado Manuel Acácio Roque

O sector das telecomunicações está a passar por um processo de reestruturação que é de todos conhecido.

Com o processo de privatização parcial da Companhia Portuguesa de Rádio Marconi, cujo Capital Social ficou a pertencer à Portugal Telecom foi estabelecida a integração desta empresa no grupo PT, integração esta que passa:

- 1. Pela perda da concessão que a Marconi tinha para a PT e que, numa situação normal se manteria até ao ano 2001;
- 2. A PT, por sua vez, faria uma subconcessão à Marconi para exploração de todo o tráfego internacional com permuta de alguns serviços entre as duas empresas.

Em 17 de Outubro de 1995 foi publicado o DL 265 - A/95 no qual se autorizava o Ministro das Obras publicas, Transportes e Comunicações a aceitar a cessação do contrato de concessão da Marconi.



Também se estipulava 30 dias para que a Marconi e o ICP fizessem "O inventário dos bens como o elenco das posições jurídicas que se transitem com o estabelecimento, incluindo as de natureza laboral, afectas à exploração da concessão".

Perante o que fica dito e ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, requer-se ao <u>Ministério do Equipamento, Planeamento e</u> Administração do Território as seguintes informações:

- A Marconi já perdeu a concessão?
- Em caso afirmativo, já tem a subconcessão?
- Existem serviços da Marconi que vão ser integrados na PT?
- Há já trabalhadores da Marconi transferidos para as instalações da PT e a trabalharem sob orientação hierárquica da PT?
- Em caso afirmativo em que condições?
- Os direitos adquiridos destes trabalhadores estão salvaguardados?
- Qual o Futuro da caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa
 Rádio Marconi?

O Deputado

(Manuel Acácio Roque)

Palácio de S. Bento, 6 de Março de 1996